COOPERAÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

- A cooperação internacional impulsionou a pesquisa em saúde, agricultura e tecnologias de energia, permitindo avanços importantes em vacinação, segurança alimentar e acesso a energias limpas. Parcerias reforçam a capacidade de inovação do setor público e privado indiano.
- A Índia atua como parceiro ativo em pesquisas médicas, desenvolvimento de vacinas acessíveis e distribuição de insumos agrícolas, colaborando tanto regionalmente quanto globalmente para ampliar o acesso a soluções inovadoras nestas áreas fundamentais.
- Os principais obstáculos são a limitação de recursos financeiros, restrições à transferência de tecnologia e barreiras regulatórias. É fundamental ampliar mecanismos de financiamento multilateral, simplificar regulações e fortalecer marcos de propriedade intelectual.
- A ciência é essencial para encontrar soluções baseadas em evidências. A Índia colaborou para desenvolvimento e distribuição global de vacinas e compartilha tecnologia agrícola e energética, promovendo respostas rápidas e inclusivas a crises globais.
- A Índia defende que a ciência deve ser guiada pela ética e pela solidariedade internacional, promovendo benefícios compartilhados, transparência, respeito à soberania e inclusão dos países em desenvolvimento nas decisões globais.

DIREITOS TRABALHISTAS DESIGUALDADE ECONÔMICA

- A Índia, enfrenta grandes desafios em relação à garantia de trabalho digno em sua Nação, visto que há grande informalidade no mercado de trabalho, cerca de 83% da força de trabalho está em empregos informais (thetricontinental.org), baixos salários, falta de proteção social, precariedade em setores como agricultura e construção civil, além da exploração da mão de obra infantil e do trabalho análogo à escravidão em várias regiões. Outro desafio é a falta de fiscalização eficaz das leis trabalhistas, principalmente nas áreas rurais, dificultado pela grande índice habitacional.
- A Nação Indiana tem grandes níveis de desigualdade social e econômica, que é ainda mais agravado entre as áreas urbanas e rurais, e também pela diferença entre castas e gêneros. Com o objetivo de miminzar os altos níveis de desigualdade, o governo indiano implementa alguns programas, como o Mahatma Gandhi National Rural Employment Guarantee Act (MGNREGA), que assegura 100 dias de trabalho pago por ano destinado à famílias rurais, além de subsídios para a alimentação, moradia e educação.
- O país asiático participa ativamente da Organização Internacional do Trabalho (OTI) e depois fóruns do G20, defendendo maior equilíbrio entre o crescimento econômico

e inclusão social. Entretanto, o país também adota uma postura cautelosa, priorizando sua competitividade global e a atração de investimentos estrangeiros.

 A cooperação internacional necessária para combater a exploração do trabalho em economias emergentes como a Índia, seria necessária uma cooperação internacional que envolvesse:

Padrões trabalhistas mínimos globais, acordados em organismos como a OIT; Apoio financeiro e técnico a países em desenvolvimento para implementar fiscalização e programas sociais;

Acordos comerciais justos, que não pressionem apenas pela redução de custos, mas incluam cláusulas de respeito aos direitos trabalhistas.;

Redes de monitoramento internacional, para combater trabalho infantil e escravidão moderna em cadeias globais de produção.